

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL**
3 **DE CAMPINAS.** Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezenove, às nove
4 horas, reuniu-se a Congregação da Faculdade de Educação, na sala 3 do bloco “E”, Térreo,
5 do Prédio Principal, sob a presidência da Diretora da Faculdade de Educação, Professora
6 Doutora Dirce Djanira Pacheco e Zan, e com a presença dos seguintes conselheiros:
7 DIRETORA ASSOCIADA: Débora Mazza. CHEFES DE DEPARTAMENTO: Professores
8 Doutores: Luciano Pereira (DECISE); Eliana Ayoub (DELART); Mara Regina Lemes de
9 Sordi (DEPRAC); Lilian Cristine Ribeiro Nascimento (DEPE); Régis Henrique dos Reis
10 Silva (DEFHE). COORDENADORES: Professores Doutores: Antonio Carlos Rodrigues de
11 Amorim (Pós-Graduação); Claudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto (Graduação –
12 Pedagogia); Inês Ferreira de Souza Bragança (Graduação – Licenciaturas).
13 REPRESENTANTES DOCENTES: MS-6: José Roberto Montes Heloani. MS-5: Selma de
14 Cássia Martinelli. BANCADA GERAL: Jorge Megid Neto, Arnaldo Pinto Júnior, Adriana
15 Varani, Selma Borghi Venco. REPRESENTANTES DISCENTES: Beatriz G. de Souza e
16 Gislaine Pereira. REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: Luciane Ap.
17 Grandin, Jorgias Alves Ferreira e Simone Lucas Gonçalves Oliveira. Como convidado
18 compareceu: Carlos Eduardo Albuquerque Miranda, presidente da CFPF. A **Professora**
19 **Dirce Zan** deu início à 331ª reunião da Congregação da Faculdade de Educação,
20 cumprimentando os senhores conselheiros e apresentando as AUSÊNCIAS
21 JUSTIFICADAS: Alexandro Henrique Paixão, sendo substituído por Claudia B. C. N.
22 Ometto, Evaldo Piolli sem substituição, Anderson Ricardo Trevisan sem substituição, Nima
23 Imaculada Spigolon sem substituição, Jéssica Emanuelle da Silva, sendo substituída por
24 Gislaine Pereira, Mariana Luiza de Oliveira sem substituição, Luciana Rodrigues. A
25 **Professora Dirce Zan** sugeriu a aprovação da ata após as apresentações, conforme itens
26 02 e 03, caso os senhores conselheiros estivessem de acordo. Não houve nenhuma
27 objeção. Em seguida a **Professora Dirce Zan** passou a palavra ao Prof. Marco Aurélio
28 Pinheiro Lima, diretor executivo da DEPI – Diretoria Executiva de Planejamento Integrado,
29 que faria uma apresentação do HIDS – Hub Internacional para o Desenvolvimento
30 Sustentável. O **Professor Marco Aurelio P. Lima** apresentou, através da projeção de
31 slides, o projeto de criação de um Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável,
32 o HIDS. Ressaltou que o objetivo era convidar a comunidade da FE a pensar em ideias e
33 sugestões para compor o conteúdo desse Hub. “Que características o HIDS teria que ter
34 para que a Faculdade de Educação pudesse participar?”. Ao longo da apresentação ele
35 elencou alguns exemplos de áreas e atividades que poderiam nortear a construção do
36 máster plan que seria elaborado para o HIDS como por exemplo, água/esgoto, lixo, energia
37 e educação do futuro. Ele destacou ainda a ideia, dada por um aluno da Faculdade de
38 Direito da PUC-Campinas, de construir uma Zona Franca do Conhecimento na área que
39 estava sendo pensada para o HIDS e que compreendia a Fazenda Argentina e o Ciatic II,

1 classificado como um dos Polos de Desenvolvimento dentro do Plano Diretor elaborado
2 pela Prefeitura de Campinas. Observou que isso demandaria a construção de novos
3 modelos de governança para a relação da Unicamp com a cidade. Frisou que as
4 colaborações da comunidade para a construção do que seria esse Hub eram o ponto de
5 partida para a construção de um acordo envolvendo a Prefeitura de Campinas, os reitores
6 da PUC-Campinas e da Unicamp, a Câmara dos Vereadores, proprietários das glebas
7 vizinhas da Fazenda Argentina e outros atores presentes na área. Informou que esse
8 acordo tinha como objetivo garantir que o projeto durasse ao longo do tempo,
9 independentemente dos gestores à frente das universidades e poder público e que esse
10 acordo deveria também ser apreciado pelo CONSU. Ao final da apresentação, o **Professor**
11 **Marco Aurelio P. Lima** sugeriu que a FE formasse uma comissão para discutir o projeto
12 do HIDS e fizesse sugestões para a iniciativa. Nesse momento houve uma salva de palmas.
13 A **Professora Dirce Zan** agradeceu ao Prof. Marco Aurélio P. Lima pela apresentação
14 realizada enfatizando que certamente o assunto retornaria para discussão naquela
15 câmara. A seguir, a **Professora Dirce Zan** passou a palavra para a Profa. Débora Jeffrey
16 que faria uma apresentação sobre as ações do GT de Combate ao Racismo. A **Professora**
17 **Débora Jeffrey** agradeceu a oportunidade e informou que o objetivo da apresentação era
18 tornar público e situar como estava o trabalho do GT. Informou que foi convidada pela
19 reitoria com outros docentes, alunos e funcionários para integrarem esse GT, que
20 popularmente estava conhecido como GT de combate ao racismo. A **Professora Débora**
21 **Jeffrey** começou sua apresentação informando que o Grupo de Trabalho era responsável
22 por estabelecer políticas de combates à discriminação da raça negra na Unicamp,
23 instituído pela Portaria GR-003/2019, de 21/01/2019, cuja presidência era do Prof. Gilberto
24 Alexandre Sobrinho, do Instituto de Artes e cujos objetivos seriam: discutir e estabelecer
25 políticas de prevenção e combate às práticas de racismo e discriminação étnico-racial.
26 Propor protocolos de acolhimento das vítimas e encaminhamento institucional das
27 denúncias. Estimular ações de conscientização, educação e capacitação em todos os
28 segmentos da comunidade universitária. Sugerir formas de acompanhamento
29 permanentes das políticas contra a discriminação étnico-racial. Sugerir políticas de
30 permanência estudantil, a partir de vivências comunitárias antirracistas. Foram feitas
31 reuniões informais vinculadas ao GT com o Núcleo de Consciência Negra e frente pró-
32 cotas, pensando proposições de acolhimento aos indígenas, bem como estratégias de
33 permanência estudantil. A **Professora Débora Jeffrey** informou que a PRG solicitou que
34 o GT de combate ao racismo providenciasse uma mesa que tratasse sobre o racismo
35 institucional. Aproveitou para informar que recebeu um convite para integrar o Conselho de
36 Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra de Campinas, formado por
37 aproximadamente 60 pessoas, dos movimentos sociais, do setor da educação. Esse
38 conselho assessora a SEPIR – Secretaria de Igualdade Social, instituída da Prefeitura de
39 Campinas. Aproveitou para dizer que poderia unir forças com o Fórum da Diversidade, já

1 instituído na FE pensando ações que possam ser levadas para esse conselho. Nesse
2 momento houve uma salva de palmas. Em seguida a **Professora Dirce Zan** abriu a
3 palavra, caso algum conselheiro quisesse fazer alguma consideração. O **Professor Régis**
4 **Henrique Silva** pediu a palavra com o objetivo de parabenizar a Profa. Débora pelas ações
5 e o coletivo no esforço pela institucionalização das ações o que era fundamental. Pediu
6 esclarecimentos sobre o que havia sido aprovado no CONSU. A **Professora Dirce Zan**
7 informou que falaria quando dos informes do CONSU, mas poderia adiantar. Esclareceu
8 que foi aprovada a criação da diretoria executiva de recursos humanos, que anteriormente
9 começou como uma secretaria e que não estava ainda não estava com uma estrutura
10 definida, mas estaria vinculada à reitoria. A **Professora Lilian Nascimento** parabenizou a
11 Profa. Débora Jeffrey pelo envolvimento nesse trabalho, além de todo trabalho docente,
12 ainda se dispor a essas ações. O **Professor Antonio Carlos Amorim** agradeceu a
13 oportunidade de conhecer com mais detalhes o trabalho, congratulou a Profa. Débora pelo
14 envolvimento e indicou que o tema era muito importante para o PPGE e o MP e sugeriu
15 que essas agendas pudessem participar da formação desenvolvida nestes programas. A
16 **acadêmica Beatriz Barbosa** parabenizou a Profa. Debora e aproveitou para informar que
17 uma aluna conhecida sofreu racismo por parte de um docente e como deveria proceder
18 num caso desses. O **servidor Jorgias Ferreira** informou que a criação do GT, bem como
19 da diretoria veio ao encontro do que a comunidade negra e indígena ansiava. Colocou-se
20 à disposição para que pudesse auxiliar de alguma forma no trabalho do GT e da diretoria.
21 Ressaltou que o racismo institucional era algo velado. A **Professora Débora Jeffrey**
22 agradeceu o apoio da comunidade da FE. Frisou que até então não havia nenhuma
23 instância para se recorrer. Mas em havendo ocorrência, deveria se seguir a tramitação
24 oficial, ou seja: notificar a Coordenação de Curso, que encaminharia para a Direção e essa
25 tomaria as providências administrativas de encaminhamento a instâncias superiores.
26 Salientou que a demanda poderia ser informada ao GT, porém o GT não tinha poder
27 deliberativo, pois era uma instância apenas consultiva. Entretanto com a criação da
28 Diretoria Executiva de Recursos Humanos os trâmites seriam mais ágeis. A **Professora**
29 **Dirce Zan** agradeceu à Profa. Débora Jeffrey por ter levado a informação possibilitando
30 que a comunidade tivesse conhecimento das ações. Sugeriu reativar o Fórum da
31 Diversidade Étnico-Racial, criado em maio de 2016. Ressaltou que a Direção estava à
32 disposição para o que ela precisasse. **I) EXPEDIENTE**. A **Professora Dirce Zan** submeteu
33 a ata, conforme **item 01. Apreciação da Ata da 330ª Reunião Ordinária de 27/02/2019**, para
34 votação. O **Professor Antonio Carlos Amorim** observou que não havia sido colocada na
35 ata sua manifestação sobre o item 01 destacado pela Direção naquela reunião. A
36 **Professora Dirce Zan** informou que o texto seria redigido e enviado ao docente para
37 revisão. Sendo assim, seria colocado na ata da reunião em curso, que seria aprovada no
38 mês seguinte. Diante do exposto, a ata foi submetida para votação e **aprovada com 6**
39 **abstenções**. Segue a inclusão do texto da página 8, linha 19: **O Professor Antonio Carlos**

1 Amorim aproveitou o ponto de pauta para ponderar que houve um concurso de livre
2 docência com duas (2) aprovações, duas (2) professoras da casa e um (1) recurso. Frisou
3 que, para além do que estava sendo gestado desde 2018 relacionado à distribuição das
4 cotas, havia várias deliberações na universidade que precisariam ser pensadas, de modo
5 a que o título virasse remuneração. Salientou que a FE estava vindo num movimento ético
6 de aguardar os concursos dos colegas e com uma mudança drástica de que a verba
7 desapareceu. Supôs que a reitoria havia pego a verba para si, e estava distribuindo de
8 alguma outra maneira. Frisou que o que estava posto era a discussão sobre o direito: o
9 direito de fazer o concurso e o direito de receber a remuneração relativa a esse concurso.
10 Outra questão seria: quais os projetos relacionados à Unidade nas promoções e nos
11 concursos de maior titulação, pois todos sabiam qual o reflexo na Universidade, como
12 Unidade Acadêmica, ter predominantemente docentes na 1ª fase da carreira e como lidar
13 com isso. O ideal seria aproveitar o fato e não tratar como algo casual, mas como seria
14 possível reverter isso em discussões políticas mais amplas que tinham a ver com a verba,
15 mas também com alguns amparos legais que ainda estavam regendo e que poderiam ter
16 ferido o direito de algum docente que prestou um concurso e passou no concurso. Frisou
17 que era difícil discutir o tema porque o pedido tinha sido encaminhado vinculado à verba.
18 Ressaltou que não estava fazendo nenhum encaminhamento de utilização da verba para
19 o concurso, entretanto deveria ter a verba, pois havia várias deliberações que asseguravam
20 isso; se não agora, que num futuro próximo, pois isso afetaria também quem estivesse à
21 espera. Observou que, talvez o modo como a FE vinha procedendo de cada professor abrir
22 seu concurso, devesse ser repensado. Em seguida a **Professora Dirce Zan** passou para
23 o **item 04. Informes senhores conselheiros.** A **Professora Eliana Ayoub** informou que na
24 última reunião do DELART, o departamento ponderou e avaliou a importância de que
25 tivesse uma comissão que pudesse fazer um estudo mais detalhado para se pensar
26 academicamente a carreira docente na unidade. Ressaltou que em contato com a
27 secretaria da Direção, teve acesso a uma ata da Congregação de 2016, onde foi definida
28 a CEPE como o local para esse estudo. Sendo assim, o DELART propôs que se pusesse
29 um prazo, de no máximo 3 meses, para conclusão desses estudos e que se definisse com
30 mais clareza os processos de progressão na carreira, definindo perfil etc., tendo em vista
31 o projeto acadêmico da Unidade. A **Professora Dirce Zan** reafirmou que, de fato, a
32 Congregação deliberou que a CEPE seria a instância para esse estudo, uma vez que em
33 sua composição, além da representação dos departamentos através das chefias, havia
34 também a representação das coordenações, da bancada docente, da bancada estudantil
35 e da bancada dos servidores técnico-administrativos. Mas agradeceu ao DELART pelo
36 indicativo de prazo, pois era algo muito positivo. O **Professor Luciano Pereira** pediu a
37 palavra para dar os informes da assembleia da ADUNICAMP ocorrida na última segunda-
38 feira. Relatou que conforme cálculo da associação e do Fórum das Seis houve uma perda
39 de 14% nos últimos anos e o próprio Fórum das Seis estava reivindicando apenas 7% de

1 aumento. Ressaltou que, com a aprovação da reforma da previdência, haveria aumento da
2 contribuição, o que refletiria na diminuição no salário líquido. Quanto à exposição do Prof.
3 Marco Aurélio, da DEPI, ele achou indelicado colocar para o professor, a questão do
4 arrendamento que a Unicamp fez, conforme informado no CONSU, para uma usina de
5 produção de açúcar e álcool, o que pareceu bem divergente do plano futurista apresentado
6 pelo professor. Ressaltou que se interessava pelo assunto, pois fazia parte da rede de
7 agroecologia da Unicamp e tinham interesse em fazer uma ocupação naquela área para
8 pesquisas vinculadas aos canteiros de agro florestas e com finalidade pedagógica etc. O
9 **Professor Carlos Eduardo Miranda** informou que circulou na lista docente uma consulta
10 pública ao mercado, da SEE, que chegou para a Reitoria com apenas 5 dias para encerrar
11 o prazo. Isso devia-se às relações conflituosas entre a Reitoria e a SEE. Na CFPF ele
12 definiu que esse tipo de informação seria acolhida na CFPF, na medida que envolvessem
13 programas de formação inicial dos alunos dos cursos de licenciatura. Na reunião da CFPF
14 de março foi observado que não se tinha a centralização de ações formativas, que
15 aconteciam em vários âmbitos, dos institutos e das faculdades. Foi aprovada a criação de
16 um banco de dados dessas ações formativas envolvendo alunos de graduação que
17 ocorriam, independente da grade institucional que os cursos tinham. Foram pré-aprovados
18 13 projetos a serem considerados pela SEESP. A **Professora Débora Mazza** informou
19 que a Secretaria de Extensão tinha enviado e-mail aos departamentos para que pautassem
20 em suas reuniões a orientação de que todos observassem o novo Regimento da Extensão
21 da FE, uma vez que ainda estavam chegando para análise e parecer da CEFE pedidos e
22 projetos que não estavam de acordo com o novo Regimento. Frisou que o importante na
23 questão dos cursos de extensão era que 50% da carga horária fosse de responsabilidade
24 de docente da Unicamp, entretanto casos excepcionais deveriam ir acompanhados de
25 justificativa. Solicitou que os docentes procurassem a equipe da Secretaria de Extensão
26 para buscar as orientações relativas aos cursos, convênios e outros projetos que
27 envolvessem a extensão na universidade. Frisou ainda que os cursos de extensão não
28 participavam do sistema de reservas de salas, como os cursos regulares de graduação e
29 pós-graduação e que isso era responsabilidade dos professores que ofertavam o curso.
30 Informou ainda que a PROEC convocou as unidades para uma grande reunião para o dia
31 seguinte, cujo tema seria a Curricularização da Extensão. Uma das metas do PNE 2001-
32 2011 que foi reiterada no PNE 2014-2024 prevê que 10% da grade curricular dos cursos
33 de graduação poderia ser realizada com atividades de extensão universitária. Em seguida
34 a **Professora Dirce Zan** passou para o **item 05. Informes Direção**. A **Professora Dirce**
35 **Zan** informou que primeiramente passaria os informes do CONSU, que havia ocorrido no
36 dia anterior. Ressaltou que falaria sobre os itens que lá foram destacados: **A) Mudança no**
37 **Regimento Disciplinar da Unicamp**. Frisou que o Regimento foi elaborado nos anos 70 e
38 vinha sendo revisto em partes, à medida que surgiam necessidades, ou seja, as revisões
39 eram efetuadas de forma fragmentada. Lembrou que em 2013/2014 um grupo se reuniu

1 para rever o estatuto da Unicamp, foi enviado proposta ao CONSU, porém foi retirado de
2 pauta e não retornou mais. A discussão foi polêmica, mas sem tanto embate. O artigo que
3 diz sobre a *“perturbação da ordem”*, foi alterado para *“perturbação do ambiente*
4 *acadêmico”*. Reafirmou que seria necessário um regimento disciplinar, para organização e
5 convivência, entretanto sem características policiais. Ressaltou ainda que a instância
6 superior para qualquer recurso continuava sendo o CONSU. Ou seja, qualquer docente,
7 discente ou servidor que se sentisse injustiçado diante de um processo disciplinar, tinha a
8 instância do CONSU para encaminhamento de recurso. **B)** 3ª Revisão orçamentária. Foi
9 demonstrado que houve redução do déficit da Unicamp e um acréscimo na arrecadação
10 do ICMS, todavia o reitor pediu cautela quanto aos gastos. A **Professora Dirce Zan** frisou
11 que 81% dos recursos na Unicamp foram economizados do orçamento de 2018, entretanto
12 isso significava uma paralisação de quase tudo, ou seja, obras, reformas, projetos, além
13 do arrocho salarial, tema que foi levantado pelo representante do STU naquela reunião. E
14 que não seria possível pensar numa melhoria salarial que não começasse pelo menos com
15 7%, o que foi solicitado ao Prof. Marcelo Knobel, que passaria a presidir o CRUESP a partir
16 de 01/04, de que se tivesse uma boa vontade nessa negociação. E que o CRUESP fosse
17 sensível a um indicador de recuperação a longo prazo. **C)** Criação da Diretoria Executiva
18 de Direitos Humanos. Mencionou que os conselheiros estavam divididos, muitos
19 questionaram o custo da criação dessa diretoria, num momento de crise. O tema havia sido
20 discutido numa reunião de pré-CONSU realizada na semana anterior com muitos embates,
21 porém na reunião do CONSU os ânimos já estavam mais tranquilos e a criação da diretoria
22 acabou sendo aprovada. **D)** Criação da Controladoria Geral da Universidade. Frisou que
23 esse órgão tinha uma estrutura mais arrojada que a Diretoria acima mencionada e,
24 entretanto, não teve grandes questionamentos. Ressaltou que isso deixava claro o
25 posicionamento político e o avanço do pensamento conservador na universidade. Foi
26 aprovada essa estrutura, a qual seria melhor definida posteriormente, mas que previa uma
27 assessoria da reitoria principalmente no que dizia respeito ao uso do recurso público.
28 Ressaltou que a principal razão trazida pela reitoria era com respeito à questão do excesso
29 de ações trabalhistas movidas contra a Unicamp. **E)** Foi criado um prêmio para Extensão,
30 sem aporte de recursos por enquanto. Era um reconhecimento aos docentes que estavam
31 à frente da Extensão. O **Professor Jorge Megid** mencionou que embora não tivesse
32 participado da reunião do pré-CONSU sentiu naquela reunião do CONSU que a grande
33 maioria dos conselheiros ficavam incomodados com essas políticas de inclusão, enfim,
34 embora o tema tivesse sido aprovado, percebeu-se nas falas e críticas que em momento
35 de corte de gastos na universidade, estava se criando um novo órgão, o que implicava em
36 despesas. Diante disso, o **Professor Jorge Megid** frisou que ficou nítido que o CONSU
37 ainda se mantém de direita e radical. Observou também que as votações têm sido
38 geralmente divididas no CONSU. A **Professora Dirce Zan** aproveitou para lembrar que
39 haveria eleição para representante docente no CONSU e que era fundamental que os

1 colegas se articulassem para verem de que forma ocupar esse conselho, com uma
2 perspectiva mais aberta ao diálogo, em busca de políticas comprometidas com o avanço
3 da universidade. Ressaltou que as inscrições seriam no início de abril, mas assim que a
4 Direção tivesse maiores informações, passaria para a lista de e-mail. A **Professora Eliana**
5 **Ayoub** apresentou uma dúvida sobre o regimento disciplinar, se esse novo regimento
6 contemplava questões relacionadas às redes sociais, a internet, considerando casos
7 recentes de manifestação na rede questionando atividades de um professor etc. A
8 **Professora Dirce Zan** esclareceu que o regimento contemplava um artigo sobre a
9 gravação de aulas, ou seja, tanto para gravar quanto fazer a divulgação da aula gravada,
10 haveria a necessidade da ciência e consentimento do professor. O **Professor José**
11 **Roberto Heloani** informou que a gravação feria o direito autoral. A lei determinava que a
12 gravação poderia ser feita desde que o docente assim o permitisse, assim como para a
13 divulgação do conteúdo. Explicou que havia uma diferença entre direito autoral e direito de
14 criação, mas em ambos os casos, o professor tinha a tutela do ponto de vista jurídico.
15 Ressaltou que vários docentes da FE e do IE foram vítimas de um fascista chamado Carlos
16 Antonio Gomes que agiu dessa forma por muitos anos, e só parou porque o ele foi buscar
17 auxílio fora da Unicamp, uma vez que a Procuradoria Geral da universidade não fez nada
18 a respeito. Então o professor que se sentisse lesado, deveria procurar ajuda junto ao
19 Ministério Público de forma coletiva ou individual. A **Professora Dirce Zan** aproveitou para
20 informar que a nomeação do Prédio Principal “Paulo Freire”, a princípio agendada para
21 aquela reunião, seria realizada em outra reunião da Congregação, em virtude de trâmites
22 burocráticos junto à reitoria da Unicamp. Lembrou a todos os conselheiros que 2019 seria
23 o último ano da atual gestão da Direção da faculdade e que em abril de 2020 nova consulta
24 seria feita. Em seguida, a **Professora Dirce Zan** entrou no **item II) ORDEM DO DIA. A.**
25 **PARA CIÊNCIA. 01.** Mudança na Coordenação de Licenciaturas/FE. A **Professora Dirce**
26 **Zan** historiou o que havia ocorrido. Em meados de fevereiro a Profa. Inês Petrucci, então
27 Coordenadora de Licenciaturas da FE solicitou desligamento da Coordenação em virtude
28 de uma série de outras atividades que ela havia assumido. Diante da solicitação da
29 docente, a Direção conversou com a Profa. Inês Bragança, Coordenadora Associada
30 naquele momento, para que ela manifestasse seu interesse e assumisse a Coordenação,
31 tal como já ocorrido na unidade. A referida docente respondeu positivamente à solicitação
32 da Direção e começou um trabalho por encontrar um docente associado. Após conversas,
33 apresentou o nome da Profa. Alik Wunder para ocupar a função de coordenação
34 associada. A **Professora Dirce Zan** salientou que diante do momento de revisão da
35 certificação das Unidades e propostas da Reitoria de mudança na estrutura das
36 Coordenações de Graduação, a Direção achou por bem encaminhar o mais breve possível
37 a composição da Coordenação de Licenciaturas, pois a realização de um novo processo
38 de consulta poderia ser atropelada com a revisão dos cargos gratificados. A **Professora**
39 **Dirce Zan** agradeceu a Profa. Inês Bragança e Profa. Alik Wunder por aceitarem o desafio

1 junto à gestão da FE. Em seguida, a **Professora Dirce Zan** passou para o item **B. PARA**
2 **DELIBERAÇÃO**: A **Professora Dirce Zan** perguntou se havia algum destaque a ser feito
3 pelos senhores conselheiros, além dos itens já destacados pela Direção. Nenhum
4 destaque foi feito. A **Professora Dirce Zan** sugeriu a inclusão do item sobre o HIDS, diante
5 da apresentação realizada pelo Prof. Marco Aurélio Pinheiro Lima, Diretor Executivo da
6 DEPI para aquela instância poder fazer suas considerações. Após a concordância dos
7 senhores conselheiros, a **Professora Dirce Zan** informou que o item seria o de **número**
8 **28** e que obrigatoriamente estaria destacado e todos os conselheiros foram favoráveis à
9 inclusão do item 28. A seguir, a **Professora Dirce Zan** submeteu os itens que *não foram*
10 *destacados e, colocados em votação, foram aprovados por unanimidade*. **B. PARA**
11 **DELIBERAÇÃO. a. DIREÇÃO. 01.** Destinação do recurso adicional do Programa de
12 Desenvolvimento Quadro Docente referente ao exercício de 2018, nos termos da
13 Deliberação FE nº 068/2018 de 25/04/2018 e Deliberação FE nº 004/2019 de 27/02/2019,
14 3 cotas para promoção por mérito MS-3.1 para MS-3.2, conforme Parecer da Comissão
15 Avaliadora. Processo 19-P-13.626/2018. Prof. Dr. Maurício Ernica – DELART; Prof. Dr.
16 Arnaldo Pinto Júnior – DELART; Prof. Dr. Régis Henrique dos Reis Silva – DEFHE. **02.**
17 Indicação de Membro Representante discente na CEPE – Beatriz Venancio Tosin. **b.**
18 **DEPARTAMENTOS. 04.** Estágio Probatório da Profa. Dra. Fabiana de Cássia Rodrigues
19 – Departamento de Filosofia e História da Educação. Of. DEFHE nº 011/2019. **05.**
20 Solicitação da Profa. Dra. Maria Aparecida Guedes Monção – Departamento de Ciências
21 Sociais na Educação, de exercício de atividades simultâneas, junto ao CEDES – Centro de
22 Estudos, Educação e Sociedade, no período de 24 meses a partir de 13/03/2019. Of.
23 DECISE nº 018/2019. **06.** Solicitação da Profa. Dra. Sandra Fernandes Leite –
24 Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais, de exercício de
25 atividades simultâneas, junto ao CEDES – Centro de Estudos, Educação e Sociedade, no
26 período de 24 meses a partir de 13/03/2019. Of. DEPASE nº 012/2019. **07.** Solicitação da
27 Profa. Dra. Gislene de Campos Oliveira de encerramento de sua participação no Programa
28 de Professor Colaborador junto ao DEPE. Of. DEPE nº 10/2019. **08.** Renovação no
29 Programa de Professor Colaborador da Profa. Dra. Ana Lúcia Goulart de Faria, junto ao
30 Departamento de Ciências Sociais na Educação. Of. DECISE nº 014/2019. **09.** Renovação
31 no Programa de Professor Colaborador do Prof. Dr. José Luis Sanfelice, junto ao
32 Departamento de Filosofia e História da Educação. Of. DEFHE nº 016/2019. **10.** Adesão
33 ao Programa de Professor Colaborador do Prof. Dr. Sérgio Eduardo Montes Castanho junto
34 ao Departamento de Filosofia e História da Educação. Of. DEFHE nº 015/2019. **11.** Adesão
35 ao Programa de Professor Colaborador da Profa. Dra. Theresa Maria de Freitas Adrião
36 junto ao Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais. Of. DEPASE
37 nº 015/2019. **12.** Indicação da Profa. Dra. Lilian Cristine Ribeiro Nascimento para o Grupo
38 de Trabalho que visa apresentar proposta para um projeto de Educação à Distância na FE.
39 **c. COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO. 13.** Proposta de Oferecimento do Curso de

1 Extensão-S EDU-0294 – Para uma Educação Inovadora com Tecnologia Digital. Carga
2 horária total de 50 horas, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Sérgio Ferreira do Amaral.
3 Of. DECISE nº 13/2019 e Parecer CEFE nº 006/2019. **14.** Termo Aditivo nº 01 ao Acordo
4 de Cooperação entre a Unicamp e a Universidade Lusófona de Humanidades e
5 Tecnologias – Portugal, sob a execução da Profa. Dra. Lilian Cristine Ribeiro Nascimento.
6 Of. DEPE nº 11/2019. Parecer CEFE nº 007/2019. **15.** Nova versão do Termo Aditivo nº 02
7 ao Convênio entre a Unicamp e a Universidade do Minho - Portugal, sob a execução da
8 Profa. Dra. Cristiane Machado. Parecer CEFE nº 008/2019. **16.** Termo Aditivo nº 03 ao
9 Convênio entre a Unicamp e a Universidade de Cardiff – País de Gales para execução do
10 Projeto de Pesquisa com a Universidade de Cardiff intitulado “Examining poverty in a
11 polarised and unequal society: the potential of the Consensual Approach to poverty research
12 in Brazil”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis.
13 Parecer CEFE nº 009/2019. **17.** Relatório Final de Atividades do Termo Aditivo nº 01 ao
14 Convênio entre a Unicamp e a Universidade de Siegen – Alemanha, sob a execução da
15 Profa. Dra. Selma Venco e execução substituta da Profa. Dra. Ana Elisa Spaolonzi Queiroz
16 Assis. Of. DEPASE nº 09/2019. Parecer CEFE nº 010/2019. **18.** Relatório Final de
17 Atividades do Convênio e do Termo Aditivo nº 01 ao Convênio entre a Unicamp e o Centro
18 Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), sob a execução
19 do Prof. Dr. Sérgio Ferreira do Amaral. Of. DECISE nº 12/2019. Parecer CEFE nº
20 011/2019. **d. COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO. CREDENCIAMENTO JUNTO**
21 **AO PPGE E/OU MESTRADO PROFISSIONAL.** **19.** Profa. Dra. Ana Angélica Medeiros
22 Albano, manutenção do credenciamento como Professor Permanente, pelo período de 3
23 meses a partir de 29/03/2019, para conclusão de duas orientações. Informação CPG nº
24 163/2019. **20.** Profa. Dra. Ana Lúcia Goulart de Faria, renovação do credenciamento como
25 Professor Permanente. Informação CPG nº 164/2019. **21.** Prof. Dr. José Luis
26 Sanfelice, renovação do credenciamento, como Professor Colaborador. Informação CPG
27 nº 164/2019. **22.** Prof. Dr. Sérgio Eduardo Montes Castanho, credenciamento como
28 Professor Colaborador. Informação CPG nº 165/2019. **23.** Profa. Dra. Theresa Maria de
29 Freitas Adrião credenciamento como Professor Permanente. Informação CPG nº
30 166/2019. **24.** Profa. Dra. Sylvia Helena Furegatti, credenciamento como Professor
31 Participante Temporário, para coorientar Kjell van Ginkel (Mestrado). Informação CPG nº
32 167/2019. **25.** Descredenciamento junto ao Mestrado Profissional em Educação Escolar, a
33 pedido dos docentes a seguir: Ezequiel Theodoro da Silva, César Aparecido Nunes, Maria
34 Inês de Freitas Petrucci dos Santos Rosa, Lavinia Lopes Salomão Magiolino, Ana Maria
35 Fonseca de Almeida e Ana Lucia Horta Nogueira. Informação CPG nº 168/2019.
36 **PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO.** **26.** Prof. Dr. Julio Antonio
37 Moreto. Relatório Final no PPPD. Supervisão da Profa. Dra. Aparecida Neri de
38 Souza. Informação CPG nº 162/2019. **RECONHECIMENTO DE DIPLOMA.** **27.** Joelma
39 Pimentel Bezerra. Processo 01-P-1428/2019 (Mestrado em Ciências da Educação). Título

1 do trabalho: “O uso de software Educandus como recurso didático no ensino de *Biologia*
2 *com ênfase nos conteúdos de Ecologia para alunos do ensino médio das escolas de*
3 *referência de Garanhuns – PE*”. Ano de conclusão: 2015. Local: Universidade Lusófona de
4 Humanidades e Tecnologias, Portugal: Análise do parecer favorável da Comissão de
5 Especialistas. Informação CPG nº 174/2019. A seguir, a **Professora Dirce Zan** passou à
6 apreciação dos itens destacados. **03**. Indicação de representante titular e suplente no
7 FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, em substituição à Profa. Adriana Varani e Profa.
8 Gabriela Tebet, a pedido. DEPRAC – Profa. Dra. Norma Silvia Trindade de Lima – titular;
9 DELART – não indicou; DEPASE – não indicou; DECISE – não indicou; DEFHE – não
10 indicou; DEPE – não indicou. A **Professora Débora Mazza** solicitou que a Profa. Adriana
11 Varani dissertasse um pouco sobre a importância desse espaço no município, na
12 construção de políticas públicas educacionais e a importância da Faculdade de Educação
13 estar presente e se fazer representada nesse espaço. A **Professora Adriana Varani**
14 informou que estava há 3 anos como representante da Unicamp no Fórum Municipal de
15 Educação. Observou que, anteriormente havia sido membro do Fórum como representante
16 da ANFOPE. Ressaltou que aquele era um espaço de articulação para execução do PME,
17 de avaliação e acompanhamento. Entretanto, desde final de 2015 e 2016 houve um
18 esvaziamento desse Fórum, o qual se tornou um espaço difícil de discussão sem
19 encaminhamentos. Ainda com a nova coordenadora do Fórum, que era a Profa. Solange,
20 representante da APEOESP, havia um trabalho mais articulado de levantamento de dados,
21 para o acompanhamento da implantação do Plano Municipal de Educação. Salientou que
22 diante do quadro da indicação de apenas um representante da FE, colocou-se à disposição
23 para assumir a suplência, se a Congregação achasse conveniente. Ressaltou que as
24 reuniões eram bimestrais, todavia passaram a ser mensais. A **Professora Dirce Zan**
25 agradeceu a disponibilidade da Profa. Adriana Varani para assumir a suplência da
26 representação. Sendo assim, os nomes da Profa. Norma Silvia Trindade de Lima, titular e
27 Profa. Adriana Varani, suplente, junto ao Fórum Municipal de Educação foram aprovados
28 por aclamação. Em seguida, a **Professora Dirce Zan** passou para o **item 28**, que foi
29 incluído em pauta: HIDS – Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável.
30 Perguntou ao Prof. Luciano, se ele gostaria de começar a discussão, uma vez que já
31 acompanhava o assunto. A **Professora Dirce Zan** esclareceu que a fazenda já estava
32 arrendada para uma usina produtora de açúcar e de álcool, há algum tempo, com utilização
33 do local a curto prazo, considerando o custo de se manter limpo um espaço como aquele.
34 O **Professor Luciano Pereira** informou que soube nas discussões feitas junto a rede de
35 agroecologia que a fazenda havia sido arrendada a um valor muito baixo, ou seja, a
36 ocupação pelo canal representava um custo que a Unicamp deixava de ter. O **Professor**
37 **Luciano Pereira** informou que tinha interesse em acompanhar o projeto, pois já se discutia
38 meio ambiente na universidade. A **Professora Dirce Zan** informou que ele seria o contato
39 da Faculdade de Educação para disseminação das informações, podendo aglutinar outras

1 pessoas, docentes, alunos e funcionários e frisou que a FE não poderia ficar fora desses
2 projetos. Agradeceu sua disponibilidade. O **Professor Carlos Miranda** ressaltou que seria
3 importante que a expressão “educação do futuro” ali colocada não fosse uma ideia apenas
4 de aperfeiçoamento técnico, mas de relações humanas, relações sociais, direitos civis,
5 portanto que essa ideia fosse problematizada já que a FE estaria lá dentro. O **Professor**
6 **Antonio Carlos Amorim** informou que iria colocar à disposição da Patrícia Mariuzzo e do
7 Prof. Marco Aurélio os resultados do Projeto de Ambientalização Curricular no Ensino
8 Superior que foi desenvolvido no começo dos anos 2000, entre universidades da Europa e
9 da América Latina em que a Unicamp participou, onde foram feitos estudos relacionados a
10 currículos da licenciatura, com propostas de modelos de relacionar sustentabilidade e
11 currículo. Salientou que os resultados foram muito pontuais e que seria um material que
12 garantiria uns pontos para início de discussão. O **Professor Antonio Carlos Amorim**
13 enfatizou, a partir da fala do Prof. Carlos Miranda, que a proposta tinha muito a ver com as
14 cidades de aprendizagem, que era um conceito gestado em algumas universidades
15 europeias e que propunha um formato de organização das cidades contanto com espaços
16 de vivência e educativos. Frisou que valeria a pena se aprofundar na questão das cidades
17 de aprendizagem, uma vez que era um conceito bastante ambíguo. Na sua opinião a
18 discussão da sustentabilidade estava mal resolvida, pois tinha a ver com indicativo de
19 eficiência do uso e dos recursos, de gerar menos gasto etc. do que de uma perspectiva
20 pedagógico-educativa. A **Professora Dirce Zan** ressaltou que era uma questão de mapear
21 pessoas com diferentes enfoques que estivessem desejosos dessa interlocução, como por
22 exemplo os docentes da área de Ciências, mas o mais importante seria a FE estar lá. O
23 **Professor Jorge Megid** destacou que a primeira ideia que ele teve era que eles queriam
24 fazer um polo de alta tecnologia, embora achasse que ainda tenderia para isso, mas tinha
25 essa abertura de educação para o futuro, sendo assim achava importante que a faculdade
26 pudesse participar e dar sua contribuição, podendo assim mostrar o que era de fato
27 desenvolvimento sustentável, uma vez que esse conceito na universidade, difere do que
28 se chama de educação ambiental crítica emancipatória. O desenvolvimento sustentável
29 iria numa linha de aperfeiçoamento do sistema neoliberal, ou seja, uma perspectiva
30 antropocêntrica, utilitarista, mas de sustentabilidade. Na FE lidava-se com a educação
31 ambiental de forma mais crítica, entretanto não seria possível mudar isso, todavia marcar
32 presença lá seria imprescindível. Mencionou que a Profa. Juliana Rink utilizou para
33 admissão na FE um projeto de Ambientalização Curricular, e que seria importante seu
34 envolvimento nessa empreitada. Tinha também o Prof. Sandro Tonso da FT (Faculdade de
35 Tecnologia) que estava colaborando com a FE. Lembrou ainda da Profa. Alessandra
36 Viveiro, do DEPRAC e da Profa. Laís Fraga da FCA (Faculdade de Ciências Aplicadas)
37 que ministrava disciplina no PECIM. Frisou que eram pessoas que vinham atuando nessa
38 área de educação ambiental e que poderiam colaborar com o Prof. Luciano. A **Professora**
39 **Inês Bragança** salientou que no contexto daquela discussão era importante pensar no

1 Curso 56 – Curso de Licenciatura Integrada em Química e Física. Frisou que o GT havia
2 começado a trabalhar e contava com os colegas da área de Ciências e o tema ora
3 mencionado era fundamental no curso também. O **Professor Luciano Pereira** lembrou
4 que começou a realizar um trabalho junto ao bosque da FE visando ter uma área de
5 descanso, inclusive com a participação do CALI. Fizeram um plantio de árvores, todavia as
6 formigas destruíram todas as mudas. **PAUTA SUPLEMENTAR: HOMOLOGAÇÃO. 1.**
7 Solicitação de alteração na composição da Comissão Editorial e da Editoria Científica da
8 Revista ETD – Educação Temática Digital, conforme segue: Prof. Dr. Antonio Carlos Dias
9 Júnior deixa de exercer, a partir de 01/03/2019 a função de Subeditor e passa a exercer a
10 função de Editor Científico; Profa. Dra. Maria do Carmo Martins deixa de exercer, a partir
11 de 01/03/2019 a função de Editora Associada e passa a exercer a função de Subeditora;
12 Prof. Dr. Wenceslão Machado de Oliveira Júnior deixa de exercer, a partir de 01/03/2019
13 a função de Editor Científico e passa a exercer a função de Editor Associado. A Professora
14 Dirce Zan submeteu o item, o qual foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a
15 tratar, eu, Raquel Pigatto Vale Menezes, secretária da Direção da Faculdade de Educação,
16 redigi e digitei a presente ata que assino e submeto à apreciação dos senhores
17 conselheiros. O arquivo em áudio na íntegra da reunião encontra-se no site da FE que
18 poderá ser acessado através de senha pessoal. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 17 de
19 abril de dois mil e dezenove.